

# Rejeição de pedidos de informações culmina em denúncia ao Ministério Público e Tribunal de Contas e escancara jogo político em Quatro Barras

## OSCIP em Quatro Barras sob suspeita

A vereadora Jacqueline Joice Bertapeli (PMDB), protocolou em abril de 2010, pedido de informações sobre a OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) ORDESC (Organização para o Desenvolvimento Social e Cidadania), prestadora de serviços na prefeitura de Quatro Barras, ou como se refere o vereador Lara, uma prestadora de serviços semelhante à APMI (Associação de Proteção à Maternidade e Infância), a qual emprega os funcionários terceirizados para prestarem serviços na prefeitura municipal e secretarias.

Conforme esclarece a parlamentar, ela averiguou que o prefeito Loreno Tolardo, quando assumiu a administração pública, rapidamente ocupou os 120 cargos comissionados existentes. Loreno ampliou o número, aumentando mais 70 cargos. E ainda contratou, com dispensa de licitação, a ORDESC para prestar serviços na área de saúde, a qual efetivou médicos, técnicos e auxiliares de enfermagem. Posteriormente, veio-se, a saber, que servidores que não eram da área médica estavam sendo também contratados pela ORDESC para prestarem serviços em outras repartições. "Constatei que estava aumentando muito o valor dos repasses para a ORDESC, e que era necessário acompanhar os trâmites do que estava acontecendo. Quem são os servidores contratados por esta empresa que estão na prefeitura, qual o valor das remunerações, o valor real do repasse, quem são os proprietários da ORDESC, entre outras dúvidas que surgiram", relata.

### Três a favor e cinco votos contra

Ocorre que ao ler em plenário o seu pedido de informações, somente os vereadores Elizeu Agenor Grigolo (PSL), Ângelo Andreatta LARA (PMDB) e a própria autora do pedido, Jacqueline Bertapeli (PMDB), é que votaram a favor. Contra foram os vereadores Sidinei Pelé da Silva, Daniela Ribeiro, Hermes dos Santos Paula (PDT); Roberto Carlos (PSB) e Olair Ribeiro Lago (Laio-PSDB), na época, o então vereador Totó era presidente da Câmara e não votava. Foi reprovado o pedido da vereadora, e a parlamentar que gostaria de exercer a sua função legislativa e fazer jus ao seu juramento de cumprir com suas obrigações, não pode dar continuidade, muito menos investigar esta empresa prestadora de serviços para a prefeitura de Quatro Barras.

### RAG de Guilherme Bernardi deverá ser investigada pelo MP e TC

No segundo semestre de 2010, o vereador Ângelo Andreatta Lara (PMDB), protocolou pedido de informações a respeito da mais nova contratada pelo prefeito Tolardo. A empresa RAG (Rafael/Alexandre/Guilherme), de propriedade de Guilherme Bernardi, amigo e sócio de Tolardo na TBL Logística. O empresário proprietário da RAG é irmão de Frederico Bernardi, que ocupa cargo de 1º escalão na prefeitura de Quatro Barras, tem sua esposa, Viviane Sautner Bernardi como secretária de Administração, a qual tem a sua irmã, Juliana Sautner como presidente da Comissão de Licitação.

A RAG é uma prestadora de serviços de lici-

peza pública, emprega onze pessoas (que recebem R\$ 700/ao mês) e que varrem as ruas do município, sendo que esta, a RAG, fatura dos cofres públicos o valor mensal de R\$ 60 mil reais. Assustado com esta contratação suspeita e as publicações de alto valor, o vereador Lara, cumprindo com o seu dever parlamentar cobrou informações.

Os vereadores Elizeu Agenor Grigolo (PSL), Jacqueline Bertapeli (PMDB) e o autor do pedido Ângelo Andreatta LARA (PMDB) votaram a favor. Contra foram os vereadores Sidinei Pelé da Silva, Daniela Ribeiro, Hermes dos Santos Paula (PDT); Roberto Carlos (PSB) e Olair Ribeiro Lago (Laio-PSDB), Totó era presidente da Câmara e não votava. O pedido foi rejeitado.

### Em 2011 o fato se repete Investigação sobre Nepotismo foi rejeitado

Mais uma vez se repetiu na sessão de segunda-feira (23 de maio), quando três requerimentos foram reprovados, o de autoria dos vereadores Jacqueline Bertapeli e Ângelo Andreatta-Lara (PMDB), solicitava informações a respeito de matéria jornalística veiculada no jornal Metropolitan

(edição 96) sobre o NEPOTISMO na prefeitura de Câmara de Quatro Barras.

O segundo de autoria dos vereadores Jacqueline Bertapeli e Ângelo Andreatta-Lara (PMDB), e Elizeu Agenor Grigolo (PSL), solicitava informações a respeito de matéria jornalística veiculada no jornal Metropolitan (edição 96) sobre pagamento da prefeitura para taxa de arbitragem no valor de R\$ 7.970,00 para despesas no campeonato Copa Folha de Tamandaré; e o valor de R\$ 12 mil reais para locação do União Borda do Campo.

O terceiro de autoria dos vereadores Jacqueline Bertapeli e Ângelo Andreatta-Lara (PMDB), e Elizeu Agenor Grigolo (PSL), solicitava informações a respeito de matéria jornalística veiculada no jornal Metropolitan (edição 97) que informa sobre a contratação do Instituto Paraná de Pesquisa e Análise de Consumidor em Quatro Barras, para realizar pesquisa neste município,



**ELIZEU AGENOR GRIGOLO - PSL**

Votou a FAVOR dos pedidos de informações a respeito do Nepotismo e outras denúncias de sua autoria contra o prefeito. Não tem negociação de cargos.

na véspera da semana Santa, no valor de R\$ 77.800,00 reais visando as eleições de 2012, pesquisa paga com dinheiro público.

Os três pedidos de informações receberam a seguinte votação: os vereadores Elizeu Agenor Grigolo (PSL), Ângelo Andreatta LARA (PMDB) e Jacqueline Bertapeli (PMDB) votaram a favor. Contra foram os vereadores Sidinei Pelé da Silva, Hermes dos Santos Paula (PDT); Roberto Carlos (PSB) e Antonio César Toto (PSDB) votaram contra. Laio é o presidente da Câmara e não vota, a vereadora Daniela Ribeiro (PDT), estava ausente por motivos de saúde. Foram rejeitados.

E mais uma vez a investigação e fiscalização que deveria ser feita pelo Poder Legislativo não ocorreu. O administrador público Municipal, prefeito Loreno Tolardo governa o município sozinho. Faz o que deseja, contrata quem ele quer, faz Leis e modifica as existentes, e o cumprimento



**ANTONIO CESAR CRELIVE (TOTO) - PSDB**

Votou CONTRA os pedidos de informações a respeito do Nepotismo e outras denúncias contra o prefeito. Tem a irmã, namorada, sobrinho e primos com cargo comissionado, somando R\$ 18 mil para a família em salário.

das obrigações parlamentares que deveria ser a obrigação dos vereadores não ocorre.

### O que diz a Lei

Das atribuições da Câmara Municipal

Art. 15 Compete à Câmara Municipal, privativamente, entre outras, as seguintes atribuições:

IV- exercer com o auxílio do Tribunal de Contas, a fiscalização financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do município;

X- fiscalizar e controlar, diretamente os atos do Poder Executivo, incluídos os da Administração indireta e fundacional;

XVIII- solicitar informações ao Prefeito sobre assuntos referentes a Administração Municipal

Seção XIII – dos Vereadores

Subseção I – Disposições Gerais

Art. 38 – É incompatível como decoro parlamentar, ale dos casos definidos no Regimento Interno, o abuso das prerrogativas asseguradas aos Vere-

adores ou a percepção, por esses, de vantagens indevidas.

O artigo 55, parágrafo 1º da Constituição Federal prevê como falta de decoro o abuso das prerrogativas pelo parlamentar, percepção de vantagens indevidas e atos definidos como tal nos regimentos internos.

A consequência da recusa dos pedidos de informações sobre as contratações e favorecimentos suspeitos irá culminar numa ação inédita. O encaminhamento de denúncias dos vereadores ao Ministério Público e Tribunal de Contas para averiguarem essas situações, salientando que os vereadores que foram contra os pedidos de informações, cometeram crime ao ferir a Constituição Federal e a Lei Orgânica do Município. E foram contra os seus próprios juramentos, pois a fiscalização é uma obrigação do vereador e um direito do povo, que acreditou ao votar neste parlamentar.

## Saiba quem está ao lado do povo na Câmara de Quatro Barras

Fotos: Cris Fortes



**JACQUELINE JOICE BERTAPELI - PMDB**

Votou a FAVOR dos pedidos de informações a respeito do Nepotismo e outras denúncias de sua autoria contra o prefeito. Não tem negociação de cargos.



**ANGELO ANDREATA LARA - PMDB**

Votou a FAVOR dos pedidos de informações a respeito do Nepotismo e outras denúncias de sua autoria contra o prefeito. Não tem negociação de cargos.



**DANIELA RIBEIRO - PDT**

Votou CONTRA os pedidos de informações a respeito da RAG e OSCIP, esteve ausente das demais por motivos de saúde. Tem o marido Fernando Cunha, secretário de esportes. Somando R\$ 9mil para a família em salário.



**HERMES DOS SANTOS PAULA - PDT**

Votou CONTRA os pedidos de informações a respeito do Nepotismo e outras denúncias contra o prefeito. Tem a esposa e o sogro com cargo comissionado, somando R\$ 8mil para a família em salário.



**SIDINEI PELÉ DA SILVA - PDT**

Votou CONTRA os pedidos de informações a respeito do Nepotismo e outras denúncias contra o prefeito. Tem a sobrinha e a filha com cargo comissionado, somando R\$ 6 mil para a família em salário, esposa venceu licitação.